



SICOOB

Credivertentes

Cresce mapa de
atuação da nossa
Cooperativa

Pág. 8

Nº 112
Ano 24
ABRIL a
JULHO/2022

Dia C assiste mais de mil famílias em 2022

 Página 4





Pautas, perguntas, uma resposta

Há cerca de 10 anos, quando nossa Cooperativa lançou a revista *Vertentes Cultural*, Paulo Melo foi um dos primeiros entrevistados. E naquele momento disse uma frase marcante: “Não temos medo dos desafios. Encaramos”. A postura refletia um tom pessoal e, ao mesmo tempo, toda a jornada do próprio Sicoob Crediverentes – uma instituição que desde o primeiro dia rompe barreiras, promove inclusão, democratiza o crédito, transforma comunidades.

Tudo isso permeou a missão e todos os “porquês” do Sicoob Crediverentes em mais de três décadas e meia de funcionamento. Algo que se prova nas ações cotidianas da Cooperativa, em seu projeto incansável de expansão, nas páginas deste *Caderno Informativo*.

Afinal, aqui discutimos pautas como Crédito – neste caso relatando a robustez da carteira disponibilizada aos Cooperados no momento de retomada pós-Pandemia; Governança – na cobertura do evento que empossou novas formações para os

conselhos de Administração e Fiscal, além da Diretoria Executiva.

Há, ainda, um enfoque especial no mapa de atuação do Sicoob Crediverentes. Ano a ano, a área de alcance da instituição se amplia enquanto, ao mesmo tempo, diminui a distância entre o mercado financeiro e as pessoas.

Vale frisar, aliás, que tão importante quanto estar em uma comunidade é ser parte dela. E isso significa conseguir ver com clareza, senso crítico, empatia e apoio técnico, as nuances que envolvem suas maiores necessidades. Desde 2021, nossa Cooperativa escolheu a distribuição de alimentos como uma das mobilizações envolvendo o Dia C. Nessas jornadas, o voluntariado se encontra com histórias delicadas, realidades angustiantes e questionamentos gritantes. Um deles deve acompanhar absolutamente todas as pessoas: o que pode ser feito, mesmo que aparentemente pouco, para que vidas sejam dignificadas? A Cooperação é parte da resposta.

Boa leitura!

PALAVRA DO CONSELHO

Renovados tempos

por João Pinto de Oliveira
presidente do Conselho de Administração

Ao término de um mandato e início de outro, somos todos gratos a Deus pela oportunidade de servir a tão nobre causa social e humanista – sim, o Cooperativismo.

Uma filosofia e prática que ao longo do tempo norteou uma história de abundantes experiências, desafios, alegrias, frustrações, testemunhos. Tudo congregado com muitas bençãos e o amparo maior.

Gratos somos, então, pela confiança depositada, pelo empenho e irmanação de conselheiros, diretores, colaboradores, Cooperados e delegados neste um terço de século. Juntos, nos desenvolvemos interna e externamente – sempre com o elevado objetivo de fortalecer nossa instituição, aprimorar o Sistema Cooperativista e, extensivamente, promover desenvolvimento e bem-estar a nossas comunidades.

Assim, seguiremos honrando no presente mandato seu apoio. Para isso uniremos a experiência e inovação de todas as faixas etárias, de todos os seguimentos sociais e plurais de todas as vertentes.

Uma retumbante manifestação/delegação de poderes para que nossa instituição – já de consolidada atuação e tradição regional – se torne cada vez mais sustentável, participativa, fortalecida, servindo incansavelmente ao desenvolvimento regional e contribuindo para que tenhamos uma sociedade progressista e compromissada com o bem comum da atual e de porvindouras gerações.

“A mente grata atrai para si as melhores coisas”
(Platão)

EXPEDIENTE

Filiada ao Sicoob Central Crediminas – Cooperativa de Crédito de Minas Gerais; à OCEMG – Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais; e à OCB – Organização das Cooperativas Brasileiras.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

João Pinto de Oliveira - Presidente
Fabiana Diéle Barros de Oliveira - Vice-Presidente
Antônio Vicente de Andrade; Cristiano Alexandre de Almeida;
Lígia Honorina Moreira; Luís Cláudio dos Reis; Mauro Caporali Vivas; Wagner Ferraz Coelho Presotti; Yuri Carvalho Gomes

DIRETORIA EXECUTIVA

Flávia Alves Coelho - Diretora Executiva Administrativa
Hélder Resende - Diretor Executivo de Gestão de Risco
Luiz Henrique Garcia - Diretor Executivo Financeiro

CONSELHO FISCAL

Conselheiros Efetivos: Cristóvão Avelar, Luís Gustavo de Resende e Rafael César Leão

Conselheiros Suplentes: Henrique Fernando Godinho Santos, Miguel Archanjo de Carvalho, Manoel Salomão de Almeida

CADERNO INFORMATIVO DO SICOOB CREDIVERENTES

Publicação trimestral do Sicoob Crediverentes – Cooperativa de Crédito Crediverentes Ltda.

Endereço: Rua Carlos Pereira, 100 – Centro
36350-000 – São Tiago – MG – **Telefax:** (32) 3376-1386

E-mail: crediverentes@sicoobcrediverentes.com.br

CIRCULAÇÃO

Alfredo Vasconcelos, Alto Rio Doce, Barbacena, Belo Horizonte, Conceição da Barra de Minas, Coronel Xavier Chaves, Dolores de Campos, Ibertioga, Itutinga, Madre de Deus de Minas, Mercês de Água Limpa,

Morro do Ferro, Nazareno, Piedade do Rio Grande, Prados, Resende Costa, Ritópolis, Santa Rita de Ibitipoca, Santana do Garambéu, São João del-Rei, São Tiago e Senhora dos Remédios.

APOIO OPERACIONAL

Elisa Cibebe Coelho

JORNALISTA RESPONSÁVEL:

Mariane Fonseca – MTB 15.883/MG
Tiragem: 1500 exemplares

DIAGRAMAÇÃO

Mapa de Minas Comunicação Integrada

As matérias veiculadas no Caderno Informativo do Sicoob Crediverentes podem ser reproduzidas, desde que citadas as fontes. Os artigos assinados não refletem, necessariamente, a opinião institucional.



Jovem, destemida, empreendedora, pecuarista

“Só um minuto que tô levando leite pras crianças”, diz uma sorridente Maria Karoliny Silveira Abreu. Os pequenos a que ela se refere são dois bezerrinhos na Fazenda Bela Vista. Mas além da fofura inata em qualquer filhote e do amor à vida em qualquer espécie, outro fator intensifica o zelo da empreendedora: o orgulho dos bons resultados. É que ambos os animais nasceram, na verdade, após processo de inseminação realizados por ninguém menos que a própria Karol - uma jovem que em 2016, aos 18 anos, encontrou a independência sem se afastar das raízes.

Cooperada do Sicoob Credivertentes, participante do programa *Balde Cheio* e Pecuarista Leiteira por escolha, a são-tiaguense é inspiração e revolução ao mesmo tempo. Para ela, “estratégia”, “biotecnologia” e “melhoramento genético” são palavras corriqueiras.

AUTONOMIA

Quando terminou o Ensino Médio, Maria Karoliny já sabia: precisava encontrar o próprio caminho. Mas veio, então, um grande dilema. “A opção, na época, era fazer as malas e me mudar para São João del-Rei, onde havia até encontrado um emprego. Ao mesmo tempo, porém, eu sofria por deixar o lugar em que cresci. Lembro da dor no coração que eu sentia. Era sufocante. Via o gado se juntando pra ordenha,

por exemplo, e chorava”, confessa.

A angústia deu lugar ao alívio – e à coragem – com uma coincidência. “Meu pai, que sempre tocou a fazenda, decidiu se aposentar. Nesse momento, então, me ofereceu a chance de permanecer, pegar as rédeas do negócio e guiá-lo como achasse melhor. Isso foi importante. Sempre nos demos muito bem, mas víamos tudo de maneira diferente quando o assunto era a roça”, se recorda.

MUDANÇAS

A proposta que recebeu de Seu Geraldo era tudo o que Karol queria ouvir. Mas não chegou aos seus ouvidos sem receio. “A minha alegria foi grande, claro, mas junto com ela veio uma responsabilidade do mesmo tamanho. Não queria ser radical, colocar tudo a perder. Fui buscando mudanças responsáveis e no tempo certo”, diz.

E foi com essa cautela, que novos projetos foram implementados. Começou com a ração sendo totalmente produzida na fazenda, passou pela troca de rebanho com novilhas de reposição e chegou, por fim, à ousadia técnica da Inseminação Artificial (IA) – ou da eficiência reprodutiva.

O que isso significa? Melhoramento do rebanho. Com IA, a produtor evita o cruzamento entre raças (e a heterogeneidade das crias), a transmissão de doenças entre os animais, acidentes na

monta, incidentes sanitários, problemas em partos. Além disso, o sêmen de touros reprodutores melhorados maximiza o índice de cios, aumenta o potencial produtivo das vacas leiteiras e, claro, culmina em leite de alto padrão para o consumidor.

Todo o processo envolveu estudo, dedicação, ciência, incentivo de outros produtores, suporte técnico, consultorias. O Programa de Assistência Técnica e Gerencial Balde Cheio (ATeG Balde Cheio), aliás, foi um dos fatores a fazer a diferença.

RESULTADOS

No início de toda a jornada, a Fazenda Bela Vista somava 20 vacas leiteiras com produção diária de aproximadamente 230 litros. Hoje, são 28 cabeças entregando mais do que o dobro, 500 litros. Uma prova de que fartura é sinônimo, na verdade, de manejos corretos.

Há, além disso, 25 novilhas circulando pelo pasto. Todas vindas de inseminação. “Elas estão crescendo com todo carinho, cuidado e atendimento às necessidades. No próximo ano elas vão para o curral, se tornarão leiteiras. Com isso vou ter um plantel estabilizado, com genética pura e melhorada. Isto é, literalmente aqui da fazenda”, explica Karol. Ponto para a Bela Vista – que em breve deve integrar o mercado de genética bovina, com criação própria potencializada e pura.



4

Ação socioambiental do Sicoob Credivertentes beneficia mais de mil famílias

Mobilização em 22 comunidades do interior e na capital mineira envolveu dois projetos: um de cercamento de nascentes e outro com doação de cestas básicas

“Passei mal há pouco tempo, caí e me levaram para o hospital. Era fome”, contou uma senhora em Ibertioga ao receber uma caixa com 18 quilos de mantimentos na quinta-feira, 14 de julho. Outra, em Prados, celebrou: “Meu Deus! Nossa Senhora! Vocês chegaram quando eu mais precisava”. Cuidadora dos pais idosos e enfrentando problemas graves de Saúde, ela confessou que a maior dificuldade está justamente na falta do essencial: comida na mesa. Ambas as realidades são compartilhadas por outros 33 milhões de pessoas no país, segundo levantamento da Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Rede PENSSAN).

“São estatísticas que por si só nos chocam. Mas é preciso ir além dos números. Cada indivíduo privado de um direito tão básico tem uma história, uma luta, uma dor. São pais e mães de família que sofrem por seus filhos; crianças crescendo sem o mínimo; jovens que deixam de crer no futuro e na vida. Sabemos que sozinhos não podemos salvar o mundo. Porém, se cada um olhar ao seu redor e nesse pequeno espaço tentar fazer a diferença, a transformação começa a acontecer”, diz João Pinto de Oliveira, presidente do Conselho de Administração do Sicoob Credivertentes.

Desde 2021, a Cooperativa escolhe o Dia de Cooperar (Dia C) para intensificar suas ações em prol do bem comum

e desenvolver uma dobradinha de atividades com impactos Socioambientais. O resultado? Mais de mil famílias assistidas com a doação de cestas básicas a cada ano; e dezenas de nascentes recuperadas para abastecer diferentes comunidades de maneira perene.

SOLIDARIEDADE

Já ouviu falar na Agenda 30? Pois bem: o termo diz respeito a um compromisso global coordenado pela Organização das Nações Unidas (ONU) e assumido por mais de 190 países. A meta é, até 2030, cumprir 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) incluindo “fome zero”, “redução das desigualdades”.

E o Sicoob Credivertentes quer fazer parte disso, de alguma forma. Repetindo mobilização potente do ano passado, a Cooperativa distribuiu mais de 20 toneladas de alimentos em 22 cidades e distritos tanto no Campo das Vertentes quanto na capital mineira, Belo Horizonte. Isso significa que 1,1 mil famílias receberam cestas básicas com quase 20 quilos de mantimentos em cada uma.

Todas foram entregues pessoalmente por um grupo com centenas de voluntários entre colaboradores da instituição, Cooperados e membros de entidades sociais.

O QUE FICA

Mutirões de cidadania e solidariedade como esse só são possíveis graças ao apoio das mais de 30 mil pessoas que escolheram o Sicoob Credivertentes para cuidar de sua vida financeira. E elas, aliás, transcendem nesse sentido.

Em São Tiago, cidade-sede da instituição financeira, as cestas com arroz, feijão, óleo, marcarrão, fubá e uma variedade de outros mantimentos ganharam adendos. “O município é conhecido como a Terra do Café com Biscoito e, com coração

aberto, produtores doaram mais de 400 pacotes de quitutes para também serem distribuídos. Houve ainda doces que compuseram saquinhos-surpresa para cerca de 60 crianças e alguns brinquedos”, explica a gerente da agência local, Lidiane Reis.

Em Prados, uma campanha própria arrecadou, também, cobertores. “É impossível participar de uma ação como esta e continuar sendo a mesma pessoa. A gente pensa que será um dia de trabalho diferente, mas retorna pra casa com alma e pensamentos mudados. Ajudar é gratificante mas, ao mesmo tempo, rompe nossas bolhas. Mostra realidades tocantes que precisamos lutar pra tentar mudar todos os dias, cada um fazendo a sua parte”, reflete o agente de Atendimento Felipe Magnani.

“

Cada indivíduo privado de um direito tão básico tem uma história, uma luta, uma dor

”

EXPANSÃO

No final de 2021, o mapa de atuação do Sicoob Credivertentes se desdobrou com dois Pontos de Atendimento Eletrônicos (PAEs) instalados em Santa Rita de Ibitipoca e Santana do Garambéu – ambos vinculados ao PA de Ibertioga.

Nas duas comunidades, o primeiro Dia C também foi marcante. “Fazer parte das comunidades vai muito além de abrir portas. Significa, na verdade, compreendê-las, se importar com as pessoas que estão ali, conhecer necessidades. Terminamos as entregas com corações descansados e reconfortados, sabendo que levamos um pouco de alegria e esperança a muita gente. Os sorrisos que recebemos nos disseram isso”, avalia a gerente ibertiogana Cláudia Pires.

MANANCIAS

No viés Ambiental, o Sicoob Credivertentes lançou em 2022 a terceira edição do *Minas+Vertentes*, projeto voltado ao cercamento gratuito de Nascentes que, até dezembro, terá protegido outros 7 mil metros de olhos d’água em Piedade do Rio Grande e Madre de Deus.

Vale lembrar que em 2020 e 2021 a iniciativa somou 14 mil metros de área cuidada em 22 propriedades de São Tiago, Resende Costa, Ritópolis, São João del-Rei, Prados e Coronel Xavier Chaves. Ou seja: até agora, 40 fontes de H₂O foram isoladas com materiais sustentáveis e apoio técnico, garantindo fluidez e limpeza desses recursos hídricos desde o ponto em que brotam. Todos os investimentos nessa proposta, ultrapassando R\$335 mil, foram custeados pelo Sicoob Credivertentes.



Ações conjuntas acontecem desde o ano passado

Liberação de Crédito aumenta 33% no Sicoob Credivertentes



6

2021 é popularmente conhecido como “o ano da retomada” – e não há título mais justo para o período. Se em 2020 a Pandemia causada pelo Coronavírus freou expectativas, paralisou mercados, fechou portas e sufocou projetos pessoais; em 2021 houve, com vacinação e normalização (mesmo que lenta) de rotinas, uma virada mais do que necessária para toda e qualquer Economia – da global à familiar.

Nessa hora, foi preciso procurar e encontrar Crédito. Isto é, dinheiro no momento certo, com condições sustentáveis e taxas justas. Tudo o que o Sicoob Credivertentes sempre teve a oferecer.

No ano passado, a instituição somou mais de R\$421,5 milhões em Operações Creditícias entre Janeiro e Dezembro, um crescimento de 33% na comparação a 2020 quando, mesmo com as incertezas da Pandemia, houve injeção de R\$315,2 milhões em recursos para Pessoas Físicas e Jurídicas nas diferentes regiões em que atua. E isso não só em Minas Gerais, mas em diversos pontos do país onde conecta pessoas via serviços totalmente digitais.

CICLOS

Vale lembrar que, como no Cooperativismo não há lucros para um grupo restrito de acionistas – e sim resultados compartilhados –, houve um Ciclo Virtuoso

de capital que foi investido e mantido nas próprias comunidades. Em 2021 aliás o Sicoob Credivertentes distribuiu nada menos que R\$4 milhões das chamadas Sobras entre seus correntistas.

Em outras palavras, a riqueza ficou e vai crescer na localidade a que pertence, garantindo prosperidade por lá.

Para o gerente de Negócios Marcelo Costa, esse cenário de incentivo também mostra, mais uma vez, o diferencial do Sicoob frente ao sistema bancário tradicional. “Há 36 anos, nossa Cooperativa se destaca como aquela que não abandona quem faz parte de sua história. Na verdade, está sempre junto a seus Cooperados, sendo suporte nas alegrias e nas dificuldades. Não seria diferente nos últimos tempos”, frisa. E completa: “De 2020 para cá, seguimos disponibilizando Crédito com condições justas enquanto a maioria dos bancos fechou carteiras com medo da inadimplência desencadeada pela crise”.

2022

Ainda em 2020, quando houve isolamento social, suspensão de eventos e fechamento do comércio, o Sicoob Credivertentes entendeu o momento incerto e as preocupações de seu público. Por isso, seguiu liberando novos Empréstimos e, quando necessário, renegociando

débitos.

Foi nesse momento que Emerson Caldeira, de Barbacena, encontrou o empurrãozinho que precisava para tirar do papel a própria destilaria. E conseguiu, no ápice da Pandemia, lançar a cachaça Divina d’Minas, um expoente do setor. “Sem Crédito, teria que adiar planos por um bom tempo. Mas procurei o Sicoob Credivertentes, fui recebido, ouvido e apoiado pela instituição. Tive coragem e o Cooperativismo ao meu lado para recuperar as esperanças e ir em frente”, conta.

TAXAS COMPETITIVAS

Além de seguir à risca a filosofia Cooperativista e a premissa do Crescimento Coletivo, o Sicoob Credivertentes integra a segunda maior rede de atendimento de todo o Brasil, o Sicoob. Por isso mesmo, ajudou a protagonizar um movimento transformador.

Segundo dados do Banco Central, o Cooperativismo de Crédito já responde por quase 11% das carteiras no mercado. Além disso, de acordo com levantamento do Sebrae e da FGV, o Sicoob está entre as três instituições que mais emprestam no país a pequenos empreendedores.

E o melhor, com taxas que podem ser até 30% mais baixas na comparação com os bancos, de acordo com a Organização de Cooperativas do Brasil (OCB).

DÊMOCRACIA E GESTÃO


Conselho de Administração atuará pelos próximos 4 anos. O grupo também conta com Antônio Vicente de Andrade e Lígia Honorina Moreira - ambos tiveram ausência na cerimônia justificada

Sicoob Credivertentes empossa Conselhos e Diretoria; mandatos se estendem até 2025 e 2026

“Sozinhos, somos uma gota. Juntos, somos o oceano”, escreveu o aclamado Ryūnosuke Akutagawa há mais de cem anos. A metáfora pode soar antiga, mas para o Cooperativismo é atemporal. E foi com esse pensamento que o Sicoob Credivertentes realizou na sexta-feira, 29 de julho, uma cerimônia completa de posse. O evento oficializou a nova formação do Conselho de Administração e a nova gestão do Conselho Fiscal. Ambas foram eleitas durante Assembleia Geral em abril deste ano. Na data foi oficializada, também, a permanência da atual Diretoria Executiva.

“Os chamados ‘novos tempos’ não são distantes. Eles acontecem a todo momento e exigem de nós, Cooperativistas, a capacidade de agir estrategicamente, competir no mercado com Justiça Financeira e, ainda, permanecer firmes na missão de apoiar nossas comunidades”, disse João Pinto de Oliveira, membro-fundador da instituição e presidente reeleito para mandato que se estende até 2026.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Muito além dos protocolos oficiais, a Cerimônia de Posse realizada em São Tiago, cidade-sede do Sicoob Credivertentes, foi marcada pela emoção. Isso porque Paulo Melo, vice-presidente com quase 30 anos de história

na empresa, se despediu da função. “Quando jovem, saí do interior de Minas, vivi a loucura da metrópole e só retornei com 50 anos. Nem sei se esperava algo de mim mesmo naquela idade. Ainda assim, quando só queria abrir uma conta na Cooperativa, recebi o convite de integrar a gestão dela. Foram mais 29 anos de trabalho, de me sentir valorizado e podendo contribuir”, disse antes de “passar o bastão” a Fabiana Oliveira. A advogada, auditora contábil e perita judicial assumiu o posto em mandato que continua pelos próximos quatro anos e se emocionou. “Além dos meus princípios e dos meus valores pessoais, levei a essa missão o propósito de honrar a história do Senhor Paulo. Sou eternamente grata por tudo o que me ensinou e inspirada por tudo o que ele fez”, comentou.

Compõem o novo Conselho Administrativo, ainda, Antônio Andrade; Lígia Moreira; Mauro Vivas; Wagner Pressotti; Yuri Gomes; Cristiano Almeida e Luís Cláudio dos Reis. Os dois últimos, aliás, atuavam no Conselho Fiscal vigente até 2022.

CONSELHO FISCAL

Também em abril deste ano foram eleitos, por aclamação, os conselheiros fiscais do Sicoob Credivertentes. Todos foram empossados em 29 de ju-

lho. Com isso, o grupo será composto até 2025 pelos titulares Cristóvão Avelar; Luís Gustavo Resende e Rafael Leão. Já os suplentes são Manoel Almeida; Henrique Santos e Miguel Carvalho.

DIRETORIA

“Desafios vão bater à porta todos os dias e precisamos atendê-los, encará-los, superá-los. Especialmente no Cooperativismo, que segue o propósito de incentivar empreendedores, realizar sonhos, transformar suas comunidades”. Todas essas frases formaram os discursos afinados de um time de impacto: a Diretoria Executiva do Sicoob Credivertentes. No grupo estão o diretor financeiro Luiz Henrique Garcia; a diretora administrativa Flávia Coelho; e o diretor de Controle e Riscos Hélder Resende.

O SICOOB CREDIVERTENTES

Fundado em 1986, o Sicoob Credivertentes tem sede em São Tiago, no interior mineiro, mas expandiu seu mapa de atuação para outras 20 comunidades. Há, ainda, uma agência na área central da capital mineira, Belo Horizonte; e a possibilidade de associação digital em qualquer lugar do país.

Ao todo, a instituição congrega cerca de 30 mil Cooperados.



EXPANSÃO

Sicoob Credivertentes expande mapa de atuação e chega a três novas comunidades até o fim do ano

Mais de 400 cidades brasileiras não contam com instituições bancárias. São, então, mais de 400 populações inteiras sem acesso a Crédito, Poupança, Depósitos e Saques perto de casa. Um dado que afeta, na ponta do lápis, mais de 34 milhões de brasileiros. E tende a crescer. Segundo levantamento do jornal *O Globo*, pelo menos mil agências fecharam as portas no país – uma média de quatro por dia – só em 2021.

A tendência segue a contramão da trajetória do Sicoob Credivertentes. Desde 1986, quando a instituição foi fundada, incluir comunidades e sua gente no mapa financeiro sempre foi, ao mesmo tempo, um sonho e uma meta. E ela foi cumprida.

Hoje presente em 22 comunidades, a Cooperativa ainda é única representante do mercado financeiro em sete delas, até então esquecidas pelo sistema bancário tradicional. Abrir portas e oportunidades nesses lugares é, então, um movimento inclusivo, ético, respeitoso e desenvolvimentista em todos os sentidos.

EXPANSÃO

Enquanto cresce, o Sicoob Credivertentes coloca em prática um mote interno: “vamos cada vez mais longe para chegar mais perto de você”. Nos últimos quatro anos, aliás, essa jornada

foi ainda mais intensa. Isso porque, de 2018 ao início de 2022, foram abertos cinco novos Pontos de Atendimento (PAs) – um na capital mineira, Belo Horizonte; e os demais no interior, alcançando as comunidades de Piedade do Rio Grande, Alto Rio Doce, Santa Rita de Ibitipoca e Santana do Garambéu. Nas duas últimas funcionam projetos mais recentes do Sicoob Credivertentes: dois Pontos de Atendimento Eletrônicos (PAEs) inaugurados oficialmente em 23 de fevereiro deste ano e vinculados à agência de Ibertioga.

Isso significa que as duas comunidades, somando aproximadamente 6 mil pessoas, agora têm estruturas com Caixas Eletrônicas na própria vizinhança – e podem contar com o suporte de equipes nos arredores, compondo uma rede de atendimento completa, sempre que precisarem. Algo que muda tudo.

“Não ganhamos uma Cooperativa, ganhamos um presente”, explica Ederson Gonçalves, que se associou ao Sicoob Credivertentes logo que soube sobre a chegada da instituição a terras santanenses. Segundo ele, sacar dinheiro com tranquilidade sempre que precisa ou pagar boletos sem ter que

viajar e encarar filas gigantescas trouxe dignidade à população local. “Indico a instituição a toda alma viva que passa por mim e vou seguir fazendo isso sempre que puder. A nossa vida é outra agora”, frisa.

DE TIJOLO EM TIJOLO

O mapa de atuação do Sicoob Credivertentes segue se desdobrando nos próximos seis meses. Até dezembro, aliás, a expectativa é de que a Cooperativa instale três Pontos de Atendimento Eletrônicos e inaugure outra agência. Os PAEs vão desembarcar em Desterro do Melo, Santa Bárbara do Tugúrio e Bias Fortes. Mas há outro viés nesse projeto: o de posicionamento ainda mais competitivo em cidades-polo.

Foi o que aconteceu em São João del-Rei. Na Cidade Histórica, o Sicoob Credivertentes instalou um PAE no Pátio Matosinhos, centro de compras e lazer num dos bairros mais efervescentes da cidade, com mais de 20 mil moradores. A estrutura funciona na galeria do supermercado local.

Já Cipotânea terá uma agência inteira para chamar de sua.

